

[← VOLTAR À HOME](#)[CONTRIBUIR →](#)

Cultura | Destaques

A Marionet faz 20 anos e podemos todos soprar-lhe as velas no teatro

Depois de dois adiamentos por causa da pandemia, a Marionet estreia esta 5ª e 6ª feira, no Teatro Académica de Gil Vicente (TAGV), a peça LED — Viagem ao Interior Num Smartphone. Inicialmente era a 3 de Junho, quando fazíamos o 20.º aniversário; depois, em Abril, quando se percebeu que as coisas iam continuar fechadas [...]

Texto: Colectiva | 21/04/21

[→ Partilha](#)

Depois de dois adiamentos por causa da pandemia, a Marionet estreia esta 5ª e 6ª feira, no Teatro Académica de Gil Vicente (TAGV), a peça LED — Viagem ao Interior Num Smartphone.

Inicialmente era a 3 de Junho, quando fazíamos o 20.º aniversário; depois, em Abril, quando se percebeu que as coisas iam continuar fechadas e nós íamos começar os ensaios o TAGV suspendeu a programação, então marcámos para Janeiro mas fechou tudo a 15 e nós íamos estrear a 28, conta a produtora Francisca Moreira. Tivemos algum azar mas pronto, não somos os únicos.

Quem somos? Para que existimos? E como existimos? *LED – Viagem ao Interior Num Smartphone* propõe olhar para o ser humano a partir do interior de uma máquina, primeiro um computador e agora um smartphone. Escusado será dizer que a adaptação do original, de 2006, ganhou pertinência. *Nunca antes estivemos, em muitas vertentes das nossas vidas – seja no trabalho ou no entretenimento – numa relação tão próxima e permanente com as máquinas.*

A Marionet é uma companhia de teatro de Coimbra com um trabalho continuado de cruzamento das artes performativas com a ciência. Está desde o início do ano passado a (tentar) celebrar os 20 anos de vida com 3 espectáculos, entre eles a adaptação de *LED*, cuja primeira versão também estreou no TAGV e configurou um momento de charneira na estética teatral da companhia e na sua relação com temas científicos. *Foi a primeira vez que trabalhámos vídeo, com a Leticia Morais, que utilizou um programa que interage com o som e com o movimento*, explica Francisca Moreira.

Mário Montenegro, co-fundador da Marionet, confessa: *É um bocadinho surpreendente para mim estar a 20 anos do momento em que decidi com um colega fundar a companhia e ter todo este percurso feito, com todo este futuro à frente também.* Ao telefone durante uma pausa nos ensaios, o encenador conta que fundou a Marionet com o actor Nuno Pinto, colega noutra companhia teatral da cidade, A Escola da Noite. A ideia era fazerem o que lhes apetecia mas no segundo espectáculo, *A Revolução dos Corpos Celestes*, as estrelas alinharam-se e a Ciência entrou na equação para nunca mais sair.

[post-ad]



Público

Segundo Mário Montenegro, a adesão à peça *A Revolução dos Corpos Celestes* provocou a *sensação de estar a preencher um espaço que não estava preenchido a nível de temática no teatro*. Desde então, a companhia tem desenvolvido criações artísticas originais a partir de temas científicos mas também investiga na área da intersecção artes performativas-ciência, promove trabalhos artísticos colaborativos com cientistas, participa em projectos de formação avançada em centros de investigação científica e está envolvida em projectos de ciência participativa. Em 2010, foi seleccionada para companhia residente do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra, no âmbito do Programa Rede de Residências da DGArtes e Agência Ciência Viva.

Fizemos um espectáculo sobre a memória e o esquecimento que esteve em cena durante 3 semanas no Centro de Neurociências e Biologia Celular; funcionava em percurso, em diferentes espaços e o público ia fazendo o percurso e conhecendo o espaço, conta Montenegro. Em 2012, iniciou com o Centro de Documentação em Artes Performativas e Ciência um repositório de peças teatrais e ensaios sobre o cruzamento entre as duas áreas do conhecimento e, em 2015, a actividade da companhia foi financiada pelo cientista e escritor norte-americano Carl Djerassi. Mais recentemente, começaram a participar, de raiz, em projectos de investigação científica que incluem a vertente da comunicação de Ciência, uma vez que *o teatro tem sido considerado um bom meio de aproximar a Ciência das pessoas e vice-versa*, nas palavras de Mário Montenegro.



Espaço

A Marionet é uma das associações fundadoras da [MAFIA – Federação Cultural de Coimbra](#), uma estrutura criada para resolver problemas de espaço e de equipamento. Foi conseguido algum apoio mas falta à companhia um espaço próprio, com condições para ensaiar e apresentar espectáculos.

Acabamos por ter de construir os espectáculos mais na nossa cabeça do que num espaço físico como agora, que estou sentado aqui no TAGV, a ver o cenário da peça que vamos estreiar amanhã e nós só chegámos aqui ontem! A Marionet teve apoio sustentado do Ministério da Cultura em 2018 e 2019, mas (inicialmente) não no biénio seguinte. Ficaram na lista dos elegíveis bem pontuados e, graças à extensão dos apoios devido à pandemia de Covid-19, conseguiram afinal receber a verba que lhes permite continuar a actividade. *É paradoxal mas [a pandemia] acabou por funcionar ao contrário para nós, apesar de 2020 ter sido um ano muito complicado*, diz Mário Montenegro. **A expectativa agora é de ver como é que as pessoas reagem à reabertura destes espaços de cultura, ver se acontece como com as esplanadas.**



A Marionet apresentou em Outubro o espectáculo *A Máquina dos Sonhos*, uma apresentação científica misturada com performance sobre a apneia obstrutiva do sono, tema sobre o qual a companhia vai continuar a debruçar-se, sempre com a nossa ideia de tirar certas temáticas do laboratório e dos espaços de investigação e levá-las ao público em geral. *Sinto que estamos a fazer cada vez mais isso, com esta questão da apneia do sono então tem sido extremamente gratificante*, diz Francisca Moreira.

A *Glândula Secreta*, espectáculo mais direccionado para crianças, foi um êxito entre a comunidade escolar e não faltam projectos à companhia que, em Novembro deste ano, (dias 25, 26 e 27) organiza o colóquio *Theatre about Science: theory and practice*. Por agora, *LED – Viagem ao Interior Num Smartphone* sobe ao palco do TAGV nos dias 22 e 23 de Abril, às 19h e é acompanhado pela exposição *Marionet x 20 – O Futuro é Daqui Para a Frente* que podem ver gratuitamente até 14 de Maio na Sala Branca e Café TAGV.





MAIS HISTÓRIAS



Os mais lidos do ano e uma piscadela de olho para 2022

Mesmo que meio às cambalhotas, com esta pandemia que parece não dar tréguas, chegamos ao fim de mais um ano de coração cheio e com a sensação de missão cumprida. Teimámos em manter as mangas arregaçadas e isso, juntamente com os encontros que foram acontecendo e as boas energias que nos foram chegando desse lado, [...]

“ Ler mais →



Já viram os Concertos para Bebés programados para 2022?

Na recta final de um 2021 ainda bem desafiante, os Concerto para Bebés renovam as energias com um calendário cheio de coisas boas para descobrir em 2022. Além da programação regular no Convento São Francisco, em Coimbra, a companhia que faz espectáculos para crianças dos 0 aos 3 anos apresenta 11 programas distintos nas salas nacionais. A residência [...]

“ Ler mais →



ACADEMIA STORIES | Estudo permite descontaminar máscaras de forma simples e barata

Uma equipa multidisciplinar da Universidade de Coimbra (UC) estudou e testou três formas simples e baratas de descontaminação de vários tipos de máscaras de proteção contra a Covid-19, que revelaram uma eficácia de praticamente 100%, permitindo vários ciclos de reutilização. O estudo, coordenado por Marco Reis, docente e investigador do Departamento de Engenharia Química da [...]

“ Ler mais →

SUBSCREVAM A

Newsletter

 Primeiro Nome *

 Apelido(s) *

 Email *

 Telemóvel (WhatsApp)

 Localidade

 Data de Nascimento

 Que palavra gosta da palavra Colectiva?

Os campos com * são de preenchimento obrigatório.

 Já leste a nossa [Política de Privacidade?](#) ?

Subscrever →